

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA-A POLITÉCNICA

Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias

Psicologia Educacional

**Impacto do Bulling Dentro do Contexto Escolar: Estudo de Caso;
Escola Primária Completa de Marrabo (4ª Classe, Turma-A):
2021-2022: Distrito de Quelimane.**

Zuzete Vereda Uafinda

Quelimane

2023

Zuzete Vereda Uafinda

**Impacto do Bulling Dentro do Contexto Escolar: Estudo de Caso;
Escola Primária Completa de Marrabo dos alunos da (4ª Classe,
Turma-A): 2021-2022: Distrito de Quelimane.**

Monografia apresentada ao Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologia - ISHCT como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Psicologia Educacional.

Tutor: Licenciado Abílio Ismael António

Quelimane

2023

Dedico aos meus familiares em geral, meus pais em especial , meu esposo e aos meus filhos , irmãos, colegas em geral sobretudo ao meu supervisor que me orientou para materialização deste trabalho de pesquisa. Dedico também aos docentes do Instituto Superior de Humanidade Ciências e Tecnologias, especialmente aos docentes do departamento de Ciências Sociais, Humanas, educação e Saúde que contribuíram muito na coordenação em momentos difíceis para a realização deste trabalho.

Agradecimento

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me protegido até chegar hoje e tornar este sonho uma realidade, em segundo lugar os meus agradecimentos vão para a minha família em geral, em particular a minha mãe que diariamente trabalhou para a minha sobrevivência e me deu força de terminar faculdade. Os meus agradecimentos especiais vão para o meu supervisor, que incansavelmente trabalhou para a realização desta Monografia também aos docentes do Instituto Superior de Humanidade Ciências e Tecnologias, especialmente aos docentes do departamento de Ciências Sociais, Humanas, educação e Saúde que contribuíram muito na coordenação em momentos difíceis para a realização deste trabalho. Meus colegas da turma de Psicologia Educacional e meu sincero reconhecimento é extensivo a todos aqueles que directas ou indirectamente contribuíram para a materialização deste trabalho.

Parecer do Supervisor

Resumo

O desenvolvimento deste trabalho de pesquisa tem como tema “ Impacto do Bulling Dentro do Contexto Escolar: Estudo de Caso; Escola Primária Completa de Marrabo, Distrito de Quelimane”. Este problema deve-se ao facto de existir alguns casos relacionados com bullying no meio escolar.

Definiu-se como objectivo geral: analisar o impacto do Bullying dentro do contexto escolar na Escola Primaria Completa de Marrabo. Os objectivos específicos circunscrevem-se em : identificar os factores que influenciam o Bullying, que justifiquem a intervenção; Características específicas que envolvem a prática do bullying no contexto Escolar na Escola Primária de Marrabo; e traçar estratégias para reduzir o impacto do Bullying na escola Primaria Completa de Marrabo. Dai, levantamos a seguinte pergunta: Até que ponto o Bullying no contexto escolar influencia negativamente no processo de ensino e aprendizagem? Para o alcance deste objectivo usamos o método hipotético-dedutivo e uma abordagem qualitativa. Obtivemos os resultados usando como técnica o questionário e a entrevista como instrumentos de colecta de dados. Os resultados desta pesquisa demonstram que existe uma influência negativa no processo de ensino e aprendizagem. Por isso é necessário a formação de profissionais, principalmente os psicólogos educacionais de modo a ultrapassar este problema. Essa foi deixada como uma sugestão para melhor empenho delas.

Palavras - chave: Instituição, Bullying, Influência, Impacto

Sumário

Capitulo: I	13
Introdução.....	13
Capitulo II.....	17
2. Revisão da Literatura	17
2.1. Marco Conceptual.....	17
2.1.1. Definição de Bullying	17
2.2. Bullying no Contexto Escolar	17
2.3. Bullying nas escolas e as consequências no processo de aprendizagem.....	18
2.4.Desenvolvimento Circunstancial.....	19
2.4.1. Factores de risco associados ao bullying	19
2.5. Fundamentação Teórica	19
2.5.1.O papel da família e da escola	19
2.6. Marco Referencial	20
2.6.1.Estratégias de intervenção e prevenção do bullying.....	20
2.7. Como os pais e professores podem ajudar as vítimas de Bullying.....	22
Capitulo-III.....	23
3. Metodologia.....	23
3.1. Método Bibliográfico.....	23
3.2. Tipo de pesquisa	24
3.2.1.Quanto a natureza	24
3.2.2.Quanto a abordagem do problema	24
3.2.3.Quanto ao Procedimento	25
3.3. Técnicas de colecta de dados	25
3.3.1. Entrevista	25
3.4.Tipo de amostragem.....	25
3.4.1. Amostragem não probabilístico	25
3.5. Procedimentos administrativos	26
Capitulo IV.....	27
Resultados	27
4.1. Apresentação, leitura e interpretação dos dados recolhidos	27
Guião de entrevista dirigido aos Professores da Escola Primária de Marrabo.....	27
Guião de Entrevista aos Pais encarregados de Educação.....	30
Guião de Entrevista dirigido aos alunos.....	32
Capitulo V	34

Discussão	34
Capitulo VI.....	36
Conclusão	
6.1.Constatações Sugestões	
Sugestões	37
Referencia Bibliográfica	39
Apêndice.....	40
Anexos	41

Lista de Abreviaturas

ISHCT- instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologia

EPCM- Escola Primária Completa de Marrabo

Lista de quadros

Quadro 1: Pergunata 02: Se ja ouviu o que entendes sobre Bullying no Contexto Escolar?
.....28

Lista de gráficos

Gráfico 1: Pergunta 01:..Ja ouviu falar de Bulliying?.....	27
Gráfico 2: Pergunta: 04: Na turma tem alunos que são discriminados?.....	29
Gráfico 3: Pergunta: 05: Já ouviu falar sobre Bullying no contexto escolar?.....	30
Gráfico 4: Pergunta 06: Seu filho já foi vítima de violência, causado pelos amigos ou colegas da escola?	31
Gráfico 5: Pergunta 07: Qual a relação que existe com os seus colegas?	32

Capítulo: I

Introdução

O presente estudo tem como tema “Impacto do Bulling Dentro do Contexto Escolar: Estudo de Caso; Escola Primária Completa de Marrabo, Distrito de Quelimane”

Esta pesquisa procura compreender o Impacto do Bulling no Processo de Ensino e Aprendizagem, da Escola Primária Completa de Mussuluga.

Nesta investigação, definiu-se o seguinte objectivo geral: analisar o impacto do Bullying dentro do contexto escolar na Escola Primaria Completa de Marrabo. Os objectivos específicos circunscrevem-se em: identificar os factores que influenciam o Bullying, que justifiquem a intervenção; Caracterizar os factores que influenciam o Bowling no contexto Escolar na Escola Primária de Marrabo; e traçar estratégias para reduzir o impacto do Bullying na escola Primaria Completa de Marrabo.

É notável que a presença de casos de bullying nas escolas, esta aumentando nos últimos anos, apontando que essa manifestação está, intrinsecamente, vinculada a conjuntura social. Em outros termos, a violência é tida como um fenómeno social, produzida e reproduzida, no contexto escolar. Nisto, levou-os a seguintes questões:

Até que ponto o Bullying no contexto escolar influência negativamente no processo de ensino e aprendizagem?

Para responder ao problema desta pesquisa colocamos questões científicas que irão nortear essa pesquisa:

1. Quais os factores que influenciam o Bullying no processo de ensino e aprendizagem?
2. Quais são as características específicas que envolvem a prática do bullying dentro da escola?
3. Quais as metodologias ou estratégias para reduzir o impacto do Bullying na escola Primaria Completa de Marrabo?

De acordo com a pesquisa, autora identificou que , o objectivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema, relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenómenos e dos eventos, quer das ideias estudadas, vincula-se directamente a própria significação da tese proposta pelo projecto

Ainda de acordo com Lakatos e Marconi (2001:120), objectivos específicos apresentam um carácter concreto, tem a função intermediária e instrumental permitindo de um lado atingir o objectivo geral de modo a aplicar este a situações particulares.

Nesta monografia tratamos de um aspecto com muita relevância e que toca com todos nós, no quotidiano, portanto queremos compreender o Impacto do Bullying dentro do contexto escolar, suas consequências e as respectivas características que envolvem a prática do bullying dentro da escolar que são bem específicas e devem servir de base no momento de definir uma determinada situação está ou não ocorrendo bullying; como: Manipulação social, violência simbólica, aspectos mais diretos e físicos de agressão, abuso, exclusão social, maus tratos entre pares ou vitimização.

Desta forma a relação no âmbito social e familiar, também está associada a prática desse fenómeno, um ambiente familiar no qual está adoecido, o comportamento comum se dá por violência tornando prejudicial a vida dos que ali estão. Contudo entende-se que o bullying é uma das principais causas de evasão nas escolas, e relacionamentos interpessoais, está associado a preconceitos; como: Brincadeiras de mal gosto, desrespeito, provocações, situações desagradáveis, entre outras problemáticas.

O ambiente escolar é o lugar onde ocorrem diversos problemas de dificuldade de interação e de comportamentos, não é só no ambiente escolar onde os problemas são relatados com grande frequência, também na família e na comunidade, onde acabam por contrariar a visão integradora e educativa que se têm do ambiente escolar. Por isso há necessidade que haja envolvimento de todos na luta contra bullying

A violência praticada na escola, denominada bullying, tem sido considerada como um dos maiores problemas enfrentados pelos alunos nas escolas do mundo inteiro. Conceituado como um tipo de violência onde alguém oferece, conscientemente ou através de actos de intimidação, ameaças, apelidos, insultos, comentários racistas entre outros que, sistematicamente, se transformam em violência física e/ou psicológica.

A escolha do tema em destaque visa a dar importância ao crescimento da violência entre pares no contexto escolar e é um assunto que ainda não foi aceite pela comunidade escolar como um problema real e que pode trazer consequências desastrosas aos alunos, pais ou professores, este problema foi descoberto durante a realização das actividades de práticas

pedagógica na EPC de Marrabo, também na sociedade aonde estamos inseridos é notório alguns comportamentos que estão relacionados com o bullying.

Aumento de bullying é notável de forma considerável no contexto escolar, além das graves consequências de ordem psicológica e cognitiva que acarretam. É preciso que a escola e a família estejam atentas ao que acontece na escola, observar como são estabelecidas as relações interpessoais no contexto escolar, que emoção é transmitida ao ir para escola, ao retornar dela, bem como outros elementos visivelmente identificados. Nesse contexto, olhando para essa conjuntura de situações as crianças são, provavelmente as que mais sofrem, tendo em conta as dificuldades dos pais em acompanhar na perspectiva de acabar o fenómeno.

O tema é de extrema importância, porque vai ajudar a sociedade em geral e principalmente a sociedade académica na resolução dos problemas de bullying no ambiente escolar.

O estudo vai beneficiar como base para futuras pesquisas no sentido em que o tema é extremamente relevante, pois vai trazer desafios futuros aos estudantes da área de Psicologia de modo que possa melhorar a qualidade dos seus estudos e situações ligadas ao tema e Pesquisa.

O tema em estudo enquadra-se nas cadeiras de Psicologia de Desenvolvimento, Gestão Escolar. O estudo foi realizado na Escola Primária Completa de Marrabo, no Distrito de Quelimane.

O Bullying dentro do contexto escolar é um problema, que abrangem o meio escolar, familiar e a comunidade em geral portanto a necessidade de agir sobre a ocorrência do bullying e sobre a sua origem, levou a um desenvolvimento cada vez mais numeroso de intervenções, nas escolas, com o intuito de prevenir e lhe dar resposta.

Dado do contexto de bullying dentro da escola, é pertinente destacar que o aluno agressor pode escolher qual agressão vai usar para agir contra a sua vítima, porque o bullying se manifesta por meio das violências directa ou indirecta. Neste sentido, os pais e a comunidade devem estar atentos aos comportamentos desenvolvidos por crianças e adolescentes, visto que nem tudo é brincadeira.

As causas desses fenômenos no ambiente escolar podem ser observadas também na sociedade, ou seja o aluno observa problemas sociais, como; preconceitos, dificuldades de se lidar com as diferenças a desigualdade social.

Na sequência destas intervenções, foi constatado que o bullying no contexto escolar pode ser reduzido substancialmente através de esforços desenvolvidos nas escolas para reduzir as oportunidades e o reforço destes comportamentos, e para construir uma identidade de comunidade entre estudantes e adultos.

As vítimas do bullying são diversas, e que cada indivíduo tem uma maneira de lidar com essas situações, pois, cada um apresenta características que lhe são únicas que resultam de sua estrutura, constituição genética e a gravidade das agressões. Entretanto toda vítima do bullying passa por sofrimentos alguns menos outros mais, e muitas precisarão de apoio especializado para superação das marcas deixadas pelas agressões que trarão problemas na vida adulta.

Capítulo II

2. Revisão da Literatura

2.1. Marco Conceptual

2.1.1. Definição de Bullying

A palavra bullying é de difícil tradução, pelo que frequentemente usamos o termo original. Pode ser entendida como provocação, vitimação ou intimidação.

De acordo com Pereira, Almeida e Valente (1994, citados por Carvalhosa, Lima & Matos, 2001:523) traduziram-na como agressividade ou violência o bullying compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivo evidente, causando dor e angústia, executadas dentro de uma relação desigual de poder.

2.2. Bullying no Contexto Escolar

O Bullying no contexto escolar é um fenómeno comum nas escolas do mundo todo e isto ocorre devido a alguns factores relevantes, os quais devem ter uma atenção especial. Em cima dessas observações, é necessário que haja envolvimento de todos no combate e prevenção ao bullying, de forma que a educação e o rendimento escolar dos jovens e adolescentes não sejam prejudicados. Tendo como base esses pressupostos, este trabalho de pesquisa tem o intuito de clarear os conceitos acerca deste fenómeno e enfatizar os problemas causados pelo mesmo de forma a subsidiar, principalmente aos familiares, educadores e a comunidade em geral sobre esta questão.

Segundo Carpenter; Ferguson, (2011:124) Hoje em dia, a preocupação e investigação acerca do bullying não se confina às escolas, uma vez que este tipo de comportamentos tende a ocorrer também noutros contextos e entre indivíduos de diferentes faixas etárias, como no local de trabalho, nos hospitais, nos lares, nas prisões, entre grupos informais e na família.

É, portanto, um comportamento agressivo, que envolve uma intenção de magoar, e é levado a cabo repetidamente e ao longo do tempo, no seio de uma relação interpessoal que é caracterizada por um desequilíbrio real ou percebido de poder ou de força.

É necessário desenvolver regras claras contra o bullying nas escolas, com o envolvimento activo dos professores e comunidade educativa, consciencializando os pais para a natureza deste problema e torná-los mais vigilantes em relação aos comportamentos dos filhos em casa, de modo a obter desde logo informações de diagnóstico.

2.3. Bullying nas escolas e as consequências no processo de aprendizagem

O bullying acontece em vários locais, mas na maioria das vezes acontece na escola, que é um local de grande importância para crianças e adolescentes. O bullying nas escolas tornou-se um problema universal, trata-se de comportamentos agressivos entre estudantes que são classificados como vítimas, agressores e testemunhas.

As consequências do bullying são bastante amplas e afectam todos os envolvidos, principalmente a vítima que é a mais prejudicada, pois, poderá sofrer os efeitos das humilhações por parte da vida, causando consequências físicas, emocionais e na vida escolar.

Para Carpenter; Ferguson, (2011: 124).O bullying afecta directamente o desenvolvimento escolar de uma criança. Por ser constantemente maltratada, concentra suas forças em encontrar alternativas para escapar do sofrimento. Quando suas notas começam a cair, os pais e professores começam a pressioná-la, seus níveis de estresse se elevam ainda mais. Em muitos casos, acaba sendo reprovada e até desiste de estudar. É lamentável constatar que um bully tem o poder de ameaçar o futuro educacional e as oportunidades de vida de uma criança.

O rendimento escolar dos indivíduos que são vítimas pode ficar comprometido, visto que, para esses alunos o ambiente escolar já não é mais um local de estudo e sim de medo e sofrimento. Alguns indicadores podem sinalizar o desinteresse do aluno em ir à escola, bem como, sentir-se mal perto da hora de sair de casa, pedir para trocar de escola. Desta forma, pode-se entender que as consequências do bullying no processo de aprendizagem são inúmeras e variadas, contaminando o ambiente escolar, na maioria das vezes, os alunos, que são vítimas das agressões, não conseguem superar os traumas causados, tendo dificuldade no aprendizado escolar.

2.4.Desenvolvimento Circunstancial

2.4.1. Factores de risco associados ao bullying

São diversas as investigações que se têm dedicado ao estudo dos factores de risco associados ao bullying, uma vez que tal permite uma compreensão mais alargada do que está na origem do problema e daquilo que o perpetua. O mesmo estudo mostra ainda alguma covariância entre os papéis de agressor e vítima, o que indica que enquanto alguns factores genéticos são específicos de cada papel, existem outros que influenciam ambos os comportamentos.

Segundo Carpenter; Ferguson, (2011:124). A experiência individual, como resultado das interacções no seu ambiente familiar, social e cultural, tem uma importante influência no desenvolvimento cognitivo, afectivo, social e moral da criança e, desta forma, no seu comportamento. Há, por isso, autores que defendem que o bullying diz respeito a toda a comunidade, podendo ter início em casa, como resultado da aprendizagem através da observação do comportamento dos pais ou de outros cuidadores.

Outro factor de risco no que respeita à vitimização é ter poucos amigos na escola, sobretudo amigos de confiança, ou que tenham baixo estatuto entre os outros jovens. Já os agressores, almejam ter um estatuto dominante entre os pares, o que sublinha a importância que podem ter os alunos que presenciam o bullying, havendo evidência de que as crianças com capacidade de empatizar com os sentimentos dos outros, que se preocupam com o seu bem-estar e que têm elevado estatuto entre os pares, podem ser os defensores mais eficazes.

2.5. Fundamentação Teórica

2.5.1.O papel da família e da escola

A família é a nossa primeira e grande organização que nos prepara para a vida, tanto no contexto afectivo como no social. Muitos dos nossos sucessos e estilos de ligações afectivas, que mantemos durante as nossas vidas são produto das relações de afectividade que adquirimos no início da nossa vida e nos prepara para a segunda organização, a “Escola”, onde somos confrontados com um mundo exterior, que se caracteriza por ser um sistema alargado de comunicações, muito hierarquizado e alinhado verticalmente.

Segundo Palme, M. (1992:25). A comunicação Escola/Família e Escola/Contexto evidencia a existência de triângulos relacionais, ocorrendo frequentemente desqualificações e desconfirmações. Escola é, por excelência, um espaço de interação, importa tomar consciência da inevitabilidade e imprevisibilidade dos processos comunicacionais. É neste contexto de diversidade de papéis e funções que muitas vezes surgem situações de indisciplina e de violência, pelo que se deverá fomentar na Escola uma perspectiva e consciência psicossociológica, definindo e esclarecendo os estilos comunicacionais, clarificando o contexto e promovendo a comunicação para e do aluno.

De acordo com Favaro, (2009: 25). A família tem um papel determinante no combate à violência escolar. Sempre que a ligação entre ela e a escola é fomentada, estão a ser dados passos importantes no combate ao bullying. O trabalho conjunto entre pais e professores/educadores é determinante para identificar e prevenir estas situações.

A escola pode expressar quais as exigências que coloca às famílias e estas podem igualmente reflectir, por escrito, abordando as suas sugestões de mudança para a escola. Apesar dos pais e mães disporem de canais abertos para a participação se o clima é impenetrável, acabam por concluir que é inútil reflectir sobre a deficiente actuação dos profissionais

2.6. Marco Referencial

2.6.1. Estratégias de intervenção e prevenção do bullying

Compreendemos nesta pesquisa que o bullying, tem sido considerada como um dos maiores problemas enfrentados pelos alunos nas escolas do mundo inteiro. Conceituado como um tipo de violência onde alguém oferece, conscientemente ou através de actos de intimidação, ameaças, apelidos, insultos, comentários racistas entre outros que, sistematicamente, se transformam em violência física e/ou psicológica. O bullying nas escolas tornou-se um problema universal, em particular na EPC de Marrabo, trata-se de comportamentos agressivos entre estudantes que são classificados como vítimas, agressores e testemunhas.

As causas desse fenómeno no ambiente escolar podem ser observadas na sociedade, ou seja o aluno observa problemas sociais, como; preconceitos, dificuldades de se lidar com as diferenças a desigualdade social.

Constatamos que o bullying no contexto escolar pode ser reduzido substancialmente através de esforços desenvolvidos na escola para reduzir as oportunidades e o reforço destes comportamentos, e para construir uma identidade de comunidade entre estudantes e adultos.

O bullying compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivo evidente, causando dor e angústia, executadas dentro de uma relação desigual de poder; inclui ainda, a manipulação social, violência simbólica, aspectos mais diretos e físicos de agressão, abuso, exclusão social, maus tratos entre pares ou vitimização.

As consequências do bullying são bastante amplas e afectam todos os envolvidos, principalmente a vítima que é a mais prejudicada, pois, poderá sofrer os efeitos das humilhações por parte da vida, causando consequências físicas, emocionais e na vida escolar.

O rendimento escolar dos indivíduos que são vítimas pode ficar comprometido, visto que, para esses alunos o ambiente escolar já não é mais um local de estudo e sim de medo e sofrimento. Muitos dos nossos sucessos e estilos de ligações afectivas, que mantemos durante as nossas vidas são produto das relações de afectividade que adquirimos no início da nossa vida e nos prepara para a segunda organização, a “Escola”, onde somos confrontados com um mundo exterior

No que diz respeito ao problema deste trabalho, chegamos a finalidade que existe vários factores que influenciam no bullying e influenciam negativamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os factores psicológicos e sócio- cultural estão associados ao bullying. Toda vítima do bullying passa por sofrimentos, alguns menos outros mais, e muitas precisarão de apoio especializado para superação das marcas deixadas pelas agressões.

Entende-se que o bullying é uma das principais causas de evasão nas escolas, é necessário que haja envolvimento de toda sociedade incluindo os profissionais na luta contra este mal, o bullying.

Para que o combate ao bullying seja eficaz e seguro é fundamental a participação de profissionais da saúde, pais e professores. A interacção desses profissionais juntamente com os professores se faz necessário para que se possa observar o comportamento do indivíduo na escola, assim como as condições psicopedagógicas e ambiente físico do espaço escolar. É importante que crianças e os adolescentes possuam boa relação com seus colegas na escola,

pois ao contrário, poderá ser prejudicada em relação ao desenvolvimento social, já que o estresse psicossocial está envolvido na saúde do indivíduo.

De acordo com (Almeida: 2000; 18), o indivíduo deve ser encorajado a enfrentar o problema, participar de grupos sociais e ser incentivado a comunicar a alguém caso sofra alguma agressão ou mesmo presencie actos de violência. Já em relação aos educadores é preciso que sejam treinados para que possam identificar o bullying, aprender a lidar com os alunos envolvidos no processo e dar o devido encaminhamento quando necessário aos profissionais da saúde.

É dever de todos os educadores desenvolver trabalhos e projectos que visem ao bem-estar físico, e emocional dos alunos, proporcionando uma educação de qualidade lutando contra qualquer forma de preconceito.

2.7. Como os pais e professores podem ajudar as vítimas de Bullying

De acordo com a Silva (2010:23) identificar precocemente o fenómeno bullying por pais e professores é de suma importância. Já que as crianças normalmente não relatam o sofrimento ou constrangimento vivenciado na escola, por medo até de represálias ou vergonha, diante disso a observação dos pais sobre o comportamento dos filhos é fundamental, assim como o diálogo honesto entre eles.

O afecto e a confiança de pais e filhos marcam uma abertura por parte das crianças, expressando de todo fundo do coração as suas realidades.

Capítulo-III

3. Metodologia

A metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exacta de toda acção desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. Neste item, além de tipos de pesquisa, apresenta-se as técnicas a ser usadas na colecta de dados, universo e amostra da pesquisa. (Moretti, 2008: 26).

Tanto métodos quanto técnicos de pesquisa devem adequar-se ao problema a ser estudado, às hipóteses levantadas, ao tipo de informantes com que se vai entrar em contacto. Dependerão do objecto da pesquisa, dos recursos financeiros, da equipa humana e de outros elementos da investigação. (Lakatos & Marconi 1999:76),

Nesta sessão pretende-se apresentar os procedimentos metodológicos a serem utilizados pela pesquisadora para a recolha de dados e análise das estratégias que os professores poderão utilizar para Superar o Bullying, suas dificuldades de aprendizagem dos alunos da Escola Primária Completa de Marrabo

. Assim, a metodologia da pesquisa basear-se-á na análise do objecto em estudo em duas partes: literária e a documental.

3.1. Método Bibliográfico

O método bibliográfico, o método que os investigadores usam para melhor compreender o seu tema em estudo na base de algumas contribuições científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, e sua finalidade é colocar o pesquisador em contacto directo com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. (Lakatos e Marconi (2001:183)

Nesta monografia usamos o método bibliográfico porque nos baseamos em uso de algumas ideias de autor através de revisão literário.

3.2. Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva que permitiu a descrição das características do local onde acontece o fenómeno ou experiência; proporcionando novas visões sobre uma realidade já conhecida. Por isso, segundo Vilelas (2009), as pesquisas descritivas caracterizam-se como estudos que procuram determinar status, opiniões ou projecções futuras nas respostas obtidas. A sua valorização está baseada na premissa que os problemas podem ser resolvidos, as práticas podem ser melhoradas através de descrição a análise de observações objectivas e directas.

3.2.1.Quanto a natureza

Trata-se de um estudo centrado na pesquisa quantitativa em virtude do fenómeno estudado enquadrar-se nas ciências sociais e pretender abordá-los com vista a gerar conhecimentos e conseqüentemente, apresentar propostas que visa trazer soluções possíveis ao problema levantado. Ainda têm como preocupação, identificar factores que determinam a ocorrência de fenómenos. Esse tipo de pesquisa vai nos ajudar na compreensão do problema em estudo. Essa pesquisa tem uma visão ampla acerca do problema em estudo.

Para Lakatos & Marconi (2001:43), este tipo de pesquisa visa estabelecer relações de causa-efeito por meio da manipulação directa das variáveis relativas ao objecto de estudo, buscando identificar as causas do fenómeno.

3.2.2.Quanto a abordagem do problema

Trata-se de uma pesquisa qualitativa para identificar os factores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenómenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade. Isso permite melhor compreensão sobre as opiniões dos entrevistados, pois possibilita ao pesquisador maior apropriação e aproximação de todos os processos e resultados obtidos.

A pesquisa qualitativa, usa respostas abertas e deixa o entrevistado à vontade para responder com base exclusivamente naquilo que pensa, Isso permite melhor compreensão sobre as opiniões dos entrevistados, pois possibilita ao pesquisador maior apropriação e aproximação de todos os processos e resultados obtidos.

3.2.3.Quanto ao Procedimento

Quanto ao método de procedimento, vamos escolher o procedimento estatístico. Porque usaremos os números e percentagem para analisar e interpretar os dados recolhidos na pesquisa. Esse método vai nos ajudar na análise a interpretação de dados do estudo que esta sendo feito no campo de investigação.

3.3. Técnicas de colecta de dados

3.3.1. Entrevista

Segundo Marconi e Lakatos (2004:92) entrevista é um encontro entre duas pessoas afim de um lado delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversão de natureza profissional. É um procedimento para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Alguns autores consideram a entrevista como um instrumento por excelência da investigação social. Quando realizada por um investigador experiente, e muitas vezes superior a outros sistemas, de obtenção de dados.

Para este caso específico será usada a entrevista não estruturada onde as questões são colocadas de acordo com a pertinência e tomando se a liberdade de em algum momento se debruçar sobre factos que se julguem trazer um contributo para o estudo. Neste tipo de entrevista há uma certa liberdade por parte do entrevistado, que poderá expressar sua opinião e sentimentos.

3.4.Tipo de amostragem

3.4.1. Amostragem não probabilístico

Segundo Malhotra (2001: 45), para essa monografia, vamos usar o método de amostragem não probabilístico conveniência

A amostra não probabilística é aquela em que a colecta é baseada em critérios definidos previamente, em que nem todo o universo tem a mesma chance de ser entrevistado,

mas que no final o trabalho de campo o resultado seja representativo e passível de extrapolação.

3.5. Procedimentos administrativos

Os participantes deste estudo foram obtidos através da técnica da escolha do método de amostragem não probabilístico, tanto para os docentes como para os alunos mediante os critérios de inclusão e desta forma vai se considerar o seguinte:

- Em seguida foi encontrado um espaço com privacidade onde vai decorrer as entrevistas;
- Todos participantes receberam um termo de consentimento informando para a participação ao estudo.
- O Guião de entrevista será aplicado por participante com acesso à sala um de cada vez para reduzir a influência nas respostas entre os participantes.
- Quanto aos dados obtidos na entrevista, a pesquisadora recorreu ao método de análise de conteúdos onde foram apresentados os aspectos de cada participante e em seguida serão separados os aspectos comuns das divergentes. Os resultados serão comparados com os obtidos por diversos pesquisadores que realizaram diversos estudos na mesma área científica.

Durante o processo de recolha de dados bem como, todos outros momentos tendentes a processo de gestão da pesquisa, foram levados em consideração aspectos a que garantem a confidencialidade da informação da pesquisadora bem como aos terceiros, não foram escritos os nomes dos participantes. De igual modo foi submetido o estudo sob condição da autorização dos superiores hierárquicos através de documentos de pedido de autorização como credencial, crachá da pesquisadora e de mais princípios.

A pesquisa é meramente académica, sendo que a informação passará à instituição estudada, à faculdade e à pesquisadora, e não constitui risco de partilha social.

O período de estudo, vai coincidir com o tempo de aulas, e deu-se prioridade às actividades dos alunos e professores a entrevistar, e não vai constituir isso o plano primário da instituição.

Capítulo IV

Resultados

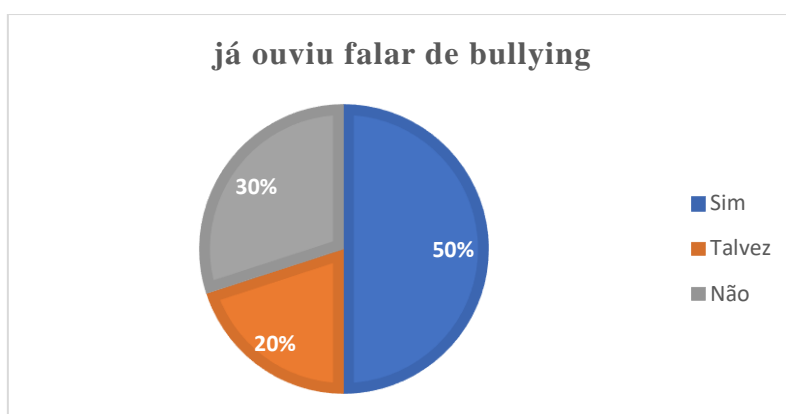
4.1. Apresentação, leitura e interpretação dos dados recolhidos

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos após a colecta de dados feitos através da entrevista Semiestruturada, e seguiu-se a análise de conteúdos para a interpretação de dados.

Durante o trabalho de pesquisa realizado na escola Primária Completa de Marrabo no Distrito de Quelimane, foram submetidos dez (10) participantes num universo de seiscentos (600), distribuídos por quatro Professores (4), três (3) alunos e três (3) pais/encarregados de educação. Para tal usamos o guião de entrevista como instrumento de colecta de dados, este instrumento foi empregue aos pais/encarregados de educação

Guião de entrevista dirigido aos Professores da Escola Primária de Marrabo

Gráfico 1: **Pergunta 1:** Quais os factores que influenciam o Bullying no processo de ensino e aprendizagem?



Fonte: Autora

De acordo com essa questão, foram submetido dez (10) professores, onde cinco responderam sim que já ouviram falar de Bullying, e dois responderam Talvez e três responderam nunca ouviram falar de bullying.

Segundo Porfirio Francisco (1998: 10). Bullying consiste em um conjunto de violências que se repetem por algum período. Geralmente são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o suicídio.

De acordo com essa questão direcionada aos professores, podemos perceber que os professores têm o conhecimento a respeito do bullying, com essa informação, eles podem ajudar os alunos ou a comunidade em geral a serem mais vigilantes nessa situação de modo a diminuir a violência dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 1: Pergunta 2: Quais são as características específicas que envolvem a prática do bullying dentro da escola?

Nr de professores	Resposta
5	Bullying são agressões que podem ser de ordem verbal, física e psicológica, comumente acontecendo as três ao mesmo tempo. As vítimas são intimidadas, expostas e ridicularizadas. São chamadas por apelidos vexatórios e sofrem variados quadros de agressão com base em suas características físicas, seus hábitos, sua sexualidade e sua maneira de ser.

Segundo Porfirio Francisco (1998: 27). Bullying refere-se à intimidação escolar e a toda forma de maus-tratos físicos, verbais ou psicológicos que se produzem entre alunos, de forma repetida, constante e ao longo do tempo.

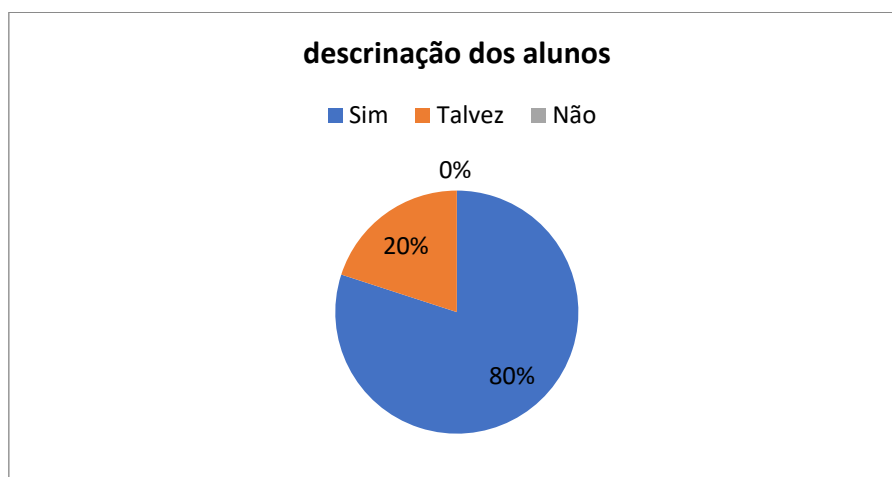
Deste modo, vamos entender que, os professores da Escola Primária de Marrabo, sabem o conceito de bullying no contexto escolar. Portanto, o bullying pode causar sérios problemas para a vida adulta, com pessoas sentindo-se inseguras, incapazes, tímidas ou até mesmo indo para o mundo dos vícios em drogas e alcoolismo devido as implicações que sofrem na infância na escola.

Pergunta: 3: Quais as metodologias ou estratégias para reduzir o impacto do Bullying na escola Primária Completa de Marrabo?

De acordo com essa pergunta os professores têm feito várias actividades de sensibilização para acabar com esta polémica situação, a escolas têm a obrigação de incentivar a comunicação entre alunos e professores, isto evita que os casos de maus tratos sejam invisíveis para o pessoal da instituição, por isso, o abusador deve ser identificado, denunciado, e o seu comportamento rejeitado pelo grupo, para que a pressão social caia sobre o comportamento negativo.

Para Favaro,T e Neoti. (2009: 34). Diz que os melhores meios de combate ao bullying são a conscientização e o diálogo. Conversas dos pais e das mães com seus filhos e filhas, campanhas de conscientização nas escolas e diálogo dos profissionais da educação com os estudantes são as melhores formas para acabar com essa prática.

Gráfico 2: Pergunta: 4: Na turma tem alunos que são discriminados?



Fonte: Autora

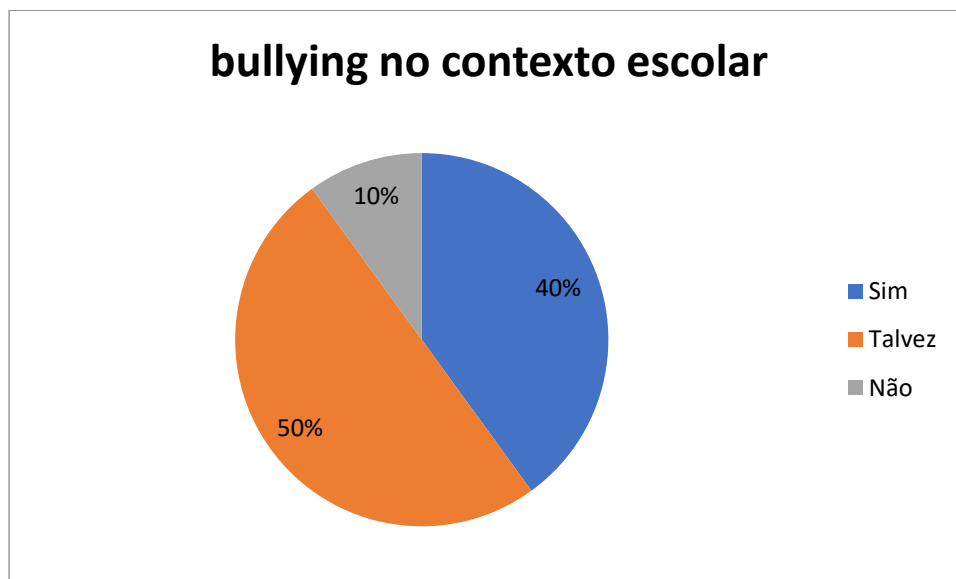
De acordo com essa pergunta, entendemos que 80% dos professores tem observado situações de discriminação e 20% dos professores duvidam a existência de situações de discriminação na sala de aulas.

Segundo Martins, M. J. (2005:24);A discriminação escola é o tratamento negativo de um indivíduo ou grupo para certas pessoas com base em características como raça, religião, sexo, orientação sexual ou grupo a que pertencem dentro de um contexto educacional. Esse fenómeno é generalizado em nossa cultura e causa consequências extremamente negativas.

Portanto, percebemos que maior percentagem dos professores sabem a existência de discriminação dos alunos na sala de aulas durante o processo de ensino aprendizagem. Neste caso, esse factor de influenciam negativamente o aproveitamento pedagógico dos alunos que sofrem discriminação, porque não lhes permite maior concentração.

Guião de Entrevista aos Pais encarregados de Educação

Gráfico 3: Pergunta: 5: Já ouviu falar sobre Bullying no contexto escolar?



Fonte: Autora

De acordo com essa pergunta, 50% dos pais/encarregados de educação, nunca ouviram falar de Bullying no contexto escolar e 40 % ainda duvidam da existência do Bullying e 10% não sabe dizer do bullying.

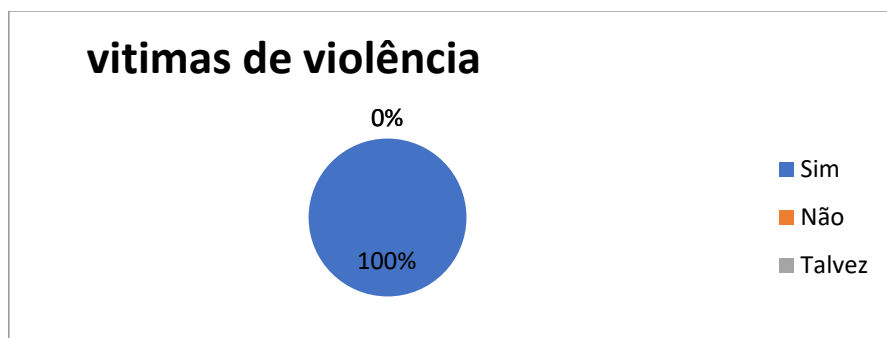
Segundo Martins, M. J. (2005: 57); O bullying trata-se de um fenómeno que cerceia a realidade escolar de forma invisível e/ou oculta para muitos, afectando crianças e adolescentes que sofrem as consequências de processos agressivos contínuos. A escola, percebida como um espaço social privilegiado e propício ao inter-relacionamento e desenvolvimento dos seus educandos, tem-se transformado em palco de variadas formas de violência.

Portanto, podemos ter em consideração que maior número de pais/encarregados de educação duvidam da existência de bullying no contexto escolar. Se existe essa duvida no seio dos pais/encarregados de educação, logo eles podem não ter informação relacionado as

causas assim como os factores e isso complica, porque eles não irão saber ajudar as crianças no momento de crise.

De acordo com Gomez,B.M (1999: 76), o bullying trata-se de um fenómeno que esta se evoluir nas escolas moçambicanas, visto que é a realidade escolar, mas pouco se fala de forma invisível e/ou oculta para muitos, afectando crianças e adolescentes que sofrem as consequências de processos agressivos contínuos.

Gráfico 4: Pergunta 6: Seu filho já foi vítima de violência, causado pelos amigos ou colegas da escola?



Fonte: Autora

De acordo com essa questão, 100% dos pais/encarregados de educação, foram unânimes em afirmar que os seus filhos sofrem violência dos seus amigos assim como colegas. Mas com tendências de se reduzir nos últimos dias, devido ao trabalho árduo (palestra e reuniões com a comunidade escolar) promovido pela escola.

Olhando por essa situação dos pais/encarregados de educação que estão cientes da situação de violência causado pelos amigos, é importante que os educadores estejam atentos face a essa questão, em algum momento as crianças tem medo de contar aos seus encarregados, com pena de existir uma reacção negativa por parte dos mesmos.

Para Favaro,T e Neoti.(2009: 45). Trata-se de acções deliberadas que podem causar danos físicos ou psíquicos à outra pessoa. Noutros termos, a violência também é aquilo que está fora do seu estado natural, fora do controlo próprio de quem a exerce.

Pergunta: 7: Como pai/encarregado de educação qual o seu papel na educação do seu filho?

Segundo essa pergunta, os pais/encarregados de educação afirmam que tem um papel importante na educação dos filhos, analisando considerando que, o processo educativo pode ser ainda compreendido como o desenvolvimento intelectual, físico ou moral dos indivíduos com vistas à adaptação e à socialização.

Segundo Del Prette, Z., & Coimbra, S. (2013:560).O papel dos pais na educação dos filhos é de uma responsabilidade enorme e nada fácil. São eles quem devem ter o cuidado adequado com a criança em relação a sua saúde, seu físico, crescimento e educação no geral, Os pais são os principais educadores até que a criança comece na escola, e continuam a ser uma grande influência na aprendizagem de seus filhos durante todo esse período escolar e depois dele. São o modelo e a influência maior.

Guião de Entrevista dirigido aos alunos

Gráfico 5: Pergunta 7: Qual a relação que existe com os seus colegas?



Fonte: Autora

De acordo com Wallon (2000: 34).E a forma como se relacionam entre colegas na sala de aulas, reflecte nas relações do aluno com o conhecimento ao longo do seu desenvolvimento cognitivo. Nessa relação há um antagonismo entre emoção e actividade intelectual que Wallon chama de antagonismo de bloqueio, ele também diz que quando não são satisfeitas as necessidades afectivas, estas resultam em barreiras para o processo ensino-aprendizagem.

Desta forma podemos explicar que a relação entre colegas na sala de aulas deve ser boa e satisfatório para permitir que haja um bom ambiente de aprendizagem. A relação entre colegas é muito importante e permite uma boa colaboração entre colegas.

De acordo com Gomez,B.M (1999: 98) Dentro da sala de aula não existe somente a relação entre os alunos e o professor, há também a relação entre os próprios alunos, que é de suma importância, pois quando usada com estrutura e senso de direcção, o professor consegue transmitir-lhes mensagens. O professor ao fazer isso necessita de cuidado, para que as situações criadas não levem à rivalidade, à competitividade e sim à cooperatividade. Os professores nem sempre encontram turmas homogéneas, e podem através dos trabalhos colectivos tentar a integração dos alunos marginalizados ao grupo.

Capítulo V

Discussão

Durante as entrevistas com os professores e pais encarregados de educação, foram unânimes em afirmar que os seus filhos sofrem violência dos seus amigos assim como colegas. Mas com tendências de se reduzir nos últimos dias, devido ao trabalho árduo (palestra, teatros e reuniões de sensibilização sobre a prática de bullying) promovido pela escola, junto a comunidade escolar.

De acordo com os resultados previstos, todas elas as três chegaram de serem comprovadas, visto ilustra aquilo que foi aplicado condisseram as expectativas da pesquisa, assim podemos ver explicação seguinte.

Com esse estudo, percebemos que das entrevistas feitas aos professores, alunos e pais encarregados de educação, constatamos que os factores de risco mais importantes para a prática de Bullying incluem ter um desempenho escolar ruim, consumir álcool, ser um transgressor e ter uma atitude favorável à violência entre pares. Estes factores influenciam no PEA.

De acordo com Pereira (2004:222), o bullying no contexto escolar é um fenómeno grave ao qual está inerente um grande número de consequências determinantes no desenvolvimento do adolescente. Da análise da pesquisa que integram esta revisão da literatura, emergem quatro tipologias de factores implicados nos processos de bullying: os factores relacionados com as variáveis sociodemográficas, os factores relacionados com as variáveis pessoais, os relativos à dimensão familiar e ainda os relacionados com as variáveis escolares.

A sua análise assentou na classificação em dois principais eixos; que são: factor risco, isto é, factores que apresentam uma associação positiva com o fenómeno de bullying; e factores protectores, isto é, factores que apresentam uma associação negativa com o fenómeno.

Portanto percebemos que os elementos colocados é que estão relacionados com os factores, encontram-se presentes naquele estabelecimento de ensino, outro elemento chave que influencia no desenvolvimento do bullying; é factores escolares, sublinhamos a escola como um espaço de sociabilização privilegiado, pela diversidade de interacções interpessoais que são vivenciadas, designadamente entre pares, educadores, e outros agentes educativos, mas também, pela intensidade temporal em que aquelas decorrem, quer ao nível mais formal,

em sala de aula, quer ao nível mais informal nos recreios, por isso ele desempenha um factor principal.

Dos resultados encontrados, destaca-se a necessidade de intervir ao nível das estruturas e organizações escolares, designadamente aumentar o rácio professor-estudante; promover o envolvimento dos agentes educativos enquanto fontes de suporte; dinamizar actividades escolares de forma a envolver os estudantes em actividades extra curriculares, entre outras.

Capítulo VI

Conclusão

Chegados ao final deste trabalho de pesquisa, com problema: “De que forma o Bullying no contexto escolar influencia negativamente no processo de ensino e aprendizagem”? Podemos perceber que, que existem vários factores que influenciam no bullying na Escola Primaria Completa de Marrabo, nomeadamente (factores psicológicos e sócio- cultural), estão associados ao bullying.

Intervir ao nível das estruturas e organizações escolares, designadamente aumentar o rácio professor-estudante; promover o envolvimento dos agentes educativos enquanto fontes de suporte; dinamizar actividades escolares de forma a envolver os estudantes em actividades extra curriculares, entre outras, Disponibilizar palestras, atendimento com psicólogos e conversas informais entre adultos e crianças podem ser maneiras eficazes de prevenção. Ao mediar esse diálogo, a escola também se coloca como um lugar de vivência e impacto social.

A investigação ilustra-nos que as perguntas de pesquisa formuladas são válidas, pois ficou provado que o bullying influencia negativamente no processo de ensino e aprendizagem na escola Primaria Completa de Marrabo, deste modo para reduzir o impacto de Bullying deve existir um trabalho conjunto que irá envolver os Professores, Pais/encarregados de educação e a comunidade em geral assim como os alunos.

No que concerne aos factores relacionados com as variáveis sociodemográficas, como se pode verificar, vários estudos sugerem o maior envolvimento dos rapazes nos fenómenos de bullying.

Chegado no fim desta pesquisa, podemos expressar que, os objectivos desta pesquisa foram alcançados portanto conseguimos, compreender e analisar o impacto do bullying no contexto escolar.

6.1.Constatações Sugestões

Segundo o estudo feito, dos aspectos apresentados para que exista melhoria no processo de escolha profissional, sugerimos alguns aspectos importantes.

De acordo com os resultados alcançados na pesquisa, descobrimos é fundamental que os professores e Pais/encarregados de educação conversem com naturalidade e expliquem o que configura o bullying aos alunos.

Analisando e considerando que existem vários factores de que influenciam o bullying no contexto escolar, sugerimos que Professores, pais e devem conversar sobre o comportamento do filho na escola, buscando, se preciso, soluções conjuntas e as escolas devem promover espaços de diálogo que favoreçam os laços afectivos e melhorem a qualidade das relações.

Visto que as nossas escolas não têm pessoas ou profissionais, como psicólogos educacionais para ajudar na orientação dos alunos, sugerimos que no ambiente escolar, haja a presença de professores sobretudo no recreio e nos intervalos para acompanhar alguns comportamentos anormais

Identificadas as estratégias, esperamos melhoria no impacto de Bullying no processo de ensino e aprendizagem.

Sugestões

A prática do bullying na escola é um assunto sério que deve ser tratado como um risco à integridade física e emocional dos envolvidos. Criar um ambiente seguro e propício ao conhecimento é enfrentar o problema de frente e buscar soluções de ordem prática , e assim podemos ter algumas soluções:

Crie um núcleo de prevenção, chamar os interessados para palestras, debates e divulgação de informações pode ser a acção mais indicada para acabar com o problema,

Promover uma acção conjunta entre a escola e a família é fundamental. A correria do dia-a-dia torna, por vezes, a conversação entre pais e filhos escassa. Juntamente aos horários despendidos no trabalho, tem-se também a internet, a televisão, ou outros afazeres que reduzem um diálogo saudável quase que a zero. No entanto, é de grande importância reservar um tempo para conversar com os filhos sobre o que está acontecendo em suas vidas.

Crie grupos de teatro ou palestras periódicos de prevenção ao bullying com o envolvimento dos alunos.

Segundo Barros (2009: 25) ;Trabalhar junto aos próprios alunos as maneiras de prevenir o bullying é uma forma interessante de fazê-los sentirem-se activos na construção de algo importante, além de aproximá-los de informações que podem mudar suas opiniões acerca de suas próprias acções. Muitos adolescentes não imaginam que aquilo que fazem possa ser considerado abuso, simplesmente acreditam que se trata de brincadeiras sem qualquer consequência.

De outro contexto, vai produzir o desfecho e sugestões, causas que contribuem para o impacto de Bullyng no contexto escolar e seu papel no processo de ensino e aprendizagem no período de análise.

Referencia Bibliográfica

Barros ((2009: 25) Um estudo sobre o *bullying* no contexto escolar.

Del Prette, Z., & Coimbra, S. (2013:560).Práticas educativas parentais e habilidades sociais de adolescentes de diferentes configurações familiares.

Favaro,T e Neoti.(2009). *Bullying e aprendizagem: desafios e possibilidades no ambiente escolar*.2ã ed. Portugal: Almedina Editora

Lakatos, e. M.; Marconi, M. A (1999). *Fundamentos Metodologia Científica*. 4.ed: Lisboa: Porto Editora.

Lakatos, e. M; Marconi, M. A. (2002). *Metodologia do Trabalho Científico*. 4.ed. São: Lisboa: Porto Editora.

Malhotra, N (2001). *Pesquisa de Marketing*. 3.ed. Porto Alegre:

Marconi, M. A; Lakatos, e. M. (1996). *Técnicas de Pesquisa: planejamento e Execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. 3.ed.São Paulo: Porto Editora.

Martins, M. J. . (2005: 57). O problema da violência escolar: uma clarificação e diferenciação de vários conceitos relacionados. *Revista Portuguesa de Educação*.

Palme, M. (1992). *O Significado da Escola: Repetência e Desistência na Escola Primária Moçambicana*. Estocolmo: Gotab/INDE

Pereira (2004:222) - *Bullying in Portuguese schools*. *School Psychology International*.

Prodanov & Freitas, A. (2013). *A pesquisa qualitativa e a sua Metodologia Operacional*, 3ª ed, Rio de Janeiro.

Silva e Ana Beatriz Barbosa.(2010). *Mentes perigosas na Escola: bullying*. Rio de Janeiro:

Apêndice

Anexos